

MENSAGEM PSICOGRAFA DA EM 08/08/2025

PAI MODELO

Nos processos educativos humanos, é sempre importante a definição de um modelo em que o ser possa se espelhar. Não foi por outra razão que Allan Kardec, na pergunta 625 de o Livro dos Espíritos, indagou qual seria o guia e modelo moral para a humanidade, e as vozes do infinito responderam: Jesus.

A missão da paternidade, que também é um processo educativo, tem como modelo José, pai de Jesus.

Qual o homem que teve maior responsabilidade do que ele? Proteger e cuidar da família celestial, num tempo de grandes riscos e sem segurança, impunha temores aos pais, especialmente à noite, sem a luz do dia. A sua vitória é esquecida por muitos, embora a humanidade seja beneficiada por ela.

Irmãos do CEMA,

Vocês que hoje exercem a paternidade nas suas várias manifestações reflitam e se espelhem em José.

Ele sempre cumpriu seus deveres, sobrepondo-os aos interesses pessoais. Cumpria as orientações, que eram de difícil realização, transmitidas através da alma emancipada nos sonhos. Viajou, por exemplo, para o Egito com a esposa e um recém-nascido e, depois de instalado, recebeu a ordenança para retornar à Galileia.

O evangelista Mateus refere-se a ele como um homem justo, o que, na época, significava ser ele uma referência de valores e honradez para sua comunidade.

O seu silêncio, nos textos dos Evangelhos, simbolicamente exprime uma rica vida interior que falava pelos exemplos de trabalho, a refletir na pele suada e nas mãos calosas.

Lembrem-se de que cuidou diretamente de Jesus a partir dos seus 7 anos, como rezavam as tradições de uma família judaica, e se o Mestre chamava Deus pela palavra aramaica Aba, que significa paizinho, é porque teve esta experiência com José.

Fiquem com a paz do Senhor, são os votos do amigo José de Arimatéia.